

# **HISTÓRIA E MEMÓRIA DE ANTÔNIO COELHO RODRIGUES: Sua contribuição para a formação do Estado Nacional Brasileiro.**

*Antonio Moreira de Carvalho Neto (PIBIC/CNPQ), Prof.Doutor Johny Santana de Araújo (Orientador, Departamento de História-UFPI)*

## **Introdução**

Um projeto de pesquisa tem como a finalidade levantar estudos para ampliar o conhecimento a partir da proposta de investigação de temas que consideramos importantes. Uma investigação no âmbito da história permite que sejam produzidos relatos através das memórias deixadas por diferentes atores sociais, ou seja, um projeto de pesquisa nos proporciona entendimentos sobre os fatos e processos de um determinado período.

Assim, podemos entender que história pode nascer do acaso e vai abraçando aquilo que lhe desperta a curiosidade e a vontade de compreender os fatos e toda a “ideologia dominante” René Remond faz essa colocação.

Estudando a Formação do Estado Nação na perspectiva do intelectual Coelho Rodrigues é possível ver em outro ângulo a formação da República e entendermos que o projeto de república idealizada pelos positivistas não se constituiu plenamente no Brasil..

Deste modo, a nossa proposta é abordar para além das transformações ideológicas, econômicas, sociais ocorridas no Brasil ao final do século XIX, as concepções de Coelho Rodrigues inerentes ao Brasil republicano.

Nesse contexto apresentado destacamos a importância da História Política como ponto de partida de nossa reflexão. Como o historiador francês René Remond expõem “Ora, a história política apresenta uma configuração que era exatamente contrária a essa história ideal.” Colocando que na grande maioria das vezes os olhos só estão atentos aos momentos superficiais das circunstâncias.

Em *A República na América Latina*, Coelho Rodrigues mostra por meio de um olhar bem aprofundado uma dura crítica ao sistema republicano, referindo-se a ele como decorrente de um jogo de interesses de uma elite minoritária, do qual os militares haviam servido aos seus interesses, realizando o golpe contra monarquia, dando origem assim ao sistema republicano brasileiro. O Brasil não estava preparado para deixar a velha monarquia, contudo, no período alguns contestaram que a América era republicana, mas, o Brasil americano. E isso teria gerado uma oposição ao regime que estava prestes a se formar.

Na expressão de Aristides Lobo, segundo José Murilo de Carvalho: o 15 de novembro se tratava de um evento em que o povo assistia a tudo bestializado sem saber o que se passava. E um movimento que se dizia republicano fugira totalmente dos seus ideais, por não contar com a opinião e participação da sociedade em massa. O que reforça a opinião de Coelho Rodrigues ao abordar em sua obra a República como uma fraude.

## **MÉTODOLOGIA**

### **1.1 Métodos de Abordagem**

A pesquisa intitulada **História e memória de Antonio Coelho Rodrigues: sua contribuição para a formação do estado nacional brasileiro**, em curso, está sendo realizada através de levantamento e consulta bibliográfica, no qual consta a produção intelectual de Antônio Coelho

Rodrigues, assim como consulta bibliográfica científica e literária acerca do tema em pesquisa, como forma de aplicação conceitual a obra de Coelho Rodrigues.

Dessa forma a principal fonte teórica que embasa este trabalho é a obra de Antonio Coelho Rodrigues A República na América do Sul, subsidio este responsável por quase toda a construção teórica da pesquisa.

### **1.2 Métodos de Procedimento**

- Seleção Bibliográfica
- Leitura de Documentos
- Sistematização dos Dados
- Análise dos Dados
- Redação do Trabalho

### **1.3 Técnica para a Coleta de Dados**

Toda a pesquisa é feita através de obras escritas durante o período de estudo do final do século XIX, sendo entre elas a própria obra do autor Antonio Coelho Rodrigues o livro A Republica na America do Sul.

### **1.4 Caracterização dos Dados**

O presente trabalho foi todo construído em cima de temas e obras do período de transição do Império a Republica, sendo assim de forma sucinta esclareceu duvidas que se fizesse presente no decorrer dos estudos feitos. Contudo essas analises ajudaram a construir esse novo trabalho que nos levam a entender na visão de um intelectual Piauiense Coelho Rodrigues o que realmente foi a Proclamação da Republica.

### **1.5 Delimitação do Universo/Sujeitos da Pesquisa**

- O principal sujeito da pesquisa é Antonio Coelho Rodrigues a partir de sua obra A República na América do Sul.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

- ✓ Apresentação de uma formação de um estado dentro das perspectivas do autor Coelho Rodrigues da sua obra no cenário da historiografia do Piauí e do Brasil.
- ✓ Em sua obra Coelho Rodrigues nos demonstra a maneira equivocada que foi implantada o novo regime e o possível remédio para resolver a dissolução que o País iria sofrer se caso não fosse restaurado o Antigo Regime.
- ✓ Para o autor a modelo de República seria a que ele viu ser instalado na Suíça e não esse monopólio político que estava para ser colocado em virgo no Brasil que a qualquer hora cair na mão dos Nortes Americanos que acabaria por coloca seu modo de Republica em vigor aqui no Brasil.
- ✓ Coelho Rodrigues atribui todos os malefícios da República à improbidade administrativa dos políticos, que por sua vez, responsabilizam a força federal.
- ✓ Considerando o autor, a República que se apresentava era demasiadamente incipiente para alavancar o desenvolvimento da nação. Entretanto, considera o regime republicano como algo digno de veneração, nos moldes do estabelecido na Suíça.

- ✓ Objetivo da obra de Coelho Rodrigues é expresso por ele ao afirmar “queria, e continuo a querer”, conscientizar os brasileiros dos deveres para com a Pátria. “Dar um brado de alarme para que os instrumentos do poder e seus colaboradores fossem desmascarados e diante da tomada de consciência dissolução do Brasil”. Ressalta-se que a dissolução a que o jurista se refere é a extinção a destruição do país.

### **Conclusão**

A obra de Coelho Rodrigues nos mostra em uma visão bem ampla o projeto de formação do Estado Nacional.

Conclui-se diante de todos os estudos feito em sua obra o autor sinaliza que a perspectiva positiva do que acabou por ficar negativa diante do que se iniciava aqui no Brasil, bem diferente do regime Republicano que se formou na Suíça. Para Coelho Rodrigues, o referenciado regime seria o melhor possível para o desenvolvimento do país. Mas o resultado foi contraproducente, contudo, a obra mostra toda a importância da História da formação do Estado Nacional.

No entanto, Coelho Rodrigues ao ver a República colocada em vigor através do exército e da armada, percebeu o trágico episódio que iria acontecer no Brasil dentro referente à economia. Testemunhou o início da caça ao poder por políticos doentes pela corrupção e defendeu que deveria que ainda não era o tempo de um novo regime como a República. Então, tinha que restabelecer o antigo regime da monarquia, com o apoio dos vizinhos que nos colocaria a domínio da América do Norte se houvesse ali uma rivalidade.

Nessa premissa, para Coelho Rodrigues tudo estava fora de seus padrões políticos, e naquele momento a república ideal para o Brasil seria a que ele tinha visto se formar na Suíça. Ao chegar ao país foi excomungado por não compartilhar das mesmas ideias e por não querer participar do grupo que ali se formara. Assim, entender as posições políticas deste intelectual dentro do cenário nacional além dos acontecimentos que marcaram aquele momento de transição, o da consolidação da República nos possibilita abrir novos caminhos para um aprofundamento na questão da construção da ideia de Estado Nação.

Por ser um homem de uma formação intelectual bastante crítica, Coelho Rodrigues jamais deixou de reconhecer seus erros e decisões, e até mesmo foi capaz de mudar sua opinião a respeito da república no Brasil. Antes o mesmo era a favor da república, e depois se tornou contra por perceber que o Brasil ainda não estava preparado.

É importante esclarecer que no âmbito dessa pesquisa objetivou-se relatar um estudo no campo da História Política, ressaltando o que acreditamos serem “Os subsídios para o projeto de nação”, sob a ótica de um intelectual: Coelho Rodrigues.

A pesquisa pretendeu dar relevância ao “ilustre” pensador do Brasil que viveu e atuou durante o regime imperial e posteriormente no republicano procurou tecer suas influências no universo da política daquele conturbado momento da história brasileira. Dono de uma altivez e uma moral indiscutível, com segurança e muita propriedade cobrou em seu livro “*A República na América do Sul*”, um pedido de possível prestação de conta dos quinze anos de república e de sua constituição que estava em vigor e havia sido promulgada há treze anos.

Em sua concepção era preciso saber o que havia sido feito em todo esse período pela a “pátria” com a transição do Império para a República no Brasil. era preciso fazer uma reflexão sobre o que o Brasil seria depois do tempo.

**Apoio:** CNPQ, UFPI.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

RODRIGUES, A. Coelho. **A República na América do Sul**. 2ª Ed. Suíça: BENZIGER &Co. S. A., 1906.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi**. São Paulo: Companhia da Letras, 1987.

RÉMOND, René (org). **Por uma história política**. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ/Editora FGV, 1996.

**Palavras-chave:** Brasil República. Século XIX. Antônio Coelho Rodrigues.